

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

## **Hospital Metropolitano em Várzea Grande promove mutirão de cirurgia neste sábado**

Via SUS

Redação

O Hospital Metropolitano, mantido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) em Várzea Grande, vai atender 29 pacientes que precisam de cirurgias gerais, por meio de um mutirão neste sábado (30), a partir das 7h.

Serão realizados 23 procedimentos de colecistectomia (retirada de vesícula) e seis hernioplastias (cirurgia de hérnia). Todos os pacientes aguardavam por cirurgias via Sistema de Regulação e serão atendidos, gratuitamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Os mutirões do Hospital Metropolitano aos sábados já viraram rotina e têm ajudado a atender os pacientes com a celeridade necessária. As pessoas atendidas são residentes de variados municípios do Estado. Eles passam pelo procedimento e rapidamente retornam às suas atividades, com mais qualidade de vida”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O mutirão vai atender pacientes de 14 municípios: Araputanga, Barra do Bugres, Cáceres, Colniza, Cuiabá, Diamantino, Juína, Mirassol D'Oeste, Nova Guarita, Rondonópolis, Rosário Oeste, Sinop, Sorriso e Várzea Grande. Eles contam com apoio logístico das prefeituras para o transporte até o hospital, em Várzea Grande e, em caso de necessidade, para hospedagem em casa de apoio.

Os pacientes têm idades entre 17 e 81 anos, passaram por consultas com o cirurgião geral do hospital e realizaram os exames necessários para estarem aptos para o procedimento.

A diretora do Hospital Metropolitano, Cristiane de Oliveira, explicou que os mutirões são planejados para que a espera pelo procedimento, no dia agendado, seja mínima, com a utilização simultânea das cinco salas cirúrgicas.

“Já foram realizadas 198 operações nos sete mutirões realizados só neste ano, até julho, pelo Hospital Metropolitano. São cirurgias pouco invasivas e que não demandam tempo prolongado de internação do paciente. É um esforço coletivo de toda a equipe para melhorar a vida dos cidadãos mato-grossenses”, informou.

A gestora ainda destacou que o pós-operatório desses procedimentos é simplificado. “A cirurgia é mais moderna e menos invasiva, por videolaparoscopia, onde utilizam pequenas incisões e não sendo necessário um corte maior, como em uma cirurgia tradicional. Assim, a recuperação é muito mais rápida, com menos dor e risco de infecção, além de cicatrizes bem menores”, concluiu Cristiane.

A equipe que trabalhará na ação é composta por cinco médicos cirurgiões e cinco médicos residentes, quatro anestesistas, dez técnicos de enfermagem e dois enfermeiros.